

ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 001/2020 – DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DE CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2019

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, às 10H, reuniram-se vereadores, servidores e o público para a demonstração e avaliação das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2020. Estiveram presentes o Vereador Alexandre Jacinto, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento - CFO, que nomeou a Vereadora Tatiana Nogueira para fazer a leitura do edital. Estiveram presente também, o Vereador Aparecido Ramos, o Coordenador Financeiro da Câmara Municipal Otoniel de Souza Rocha e o Diretor da Secretaria Municipal de Financas Fabrício de Melo. A vereadora Tatiana Nogueira iniciou a audiência com a leitura do edital. Logo após o Vereador Alexandre Jacinto, passou a palavra para o Coordenador Financeiro do Executivo, o sr. Fabrício de Melo para iniciar a apresentação das contas do executivo. O diretor após breve e clara apresentação, abriu espaço para questionamentos, onde o vereador Alexandre Jacinto comentou a respeito da receita total, onde percebe-se uma diferença muito grande considerada na estimativa e que foi realizada e questiona se houve alguma frustração ou se a meta foi superestimada, se não havia como prever isso? O diretor Fabrício disse que a receita que não foi realizada era a de capital e a corrente foi realizada 99.82%, e diz ainda que a receita de capital é aquela onde são obrigados a colocar no orçamento o valor total do contrato, no entanto a receita é apenas conforme o dinheiro foi entrando de fato no município pois depende do programa de execução da obra, então historicamente em todo lugar, em todos os municípios, o percentual realizado de receita de capital é baixo. A Vereadora Tatiana Nogueira fala que é sobre a receita total que foi perguntado, o diretor responde que a total é a soma dos dois, é tanto a receita corrente quanto a receita de capital e fala que na corrente foi realizada 99.82% e ainda expôs que considera esse índice muito bom, onde foi previsto um ano de baixo crescimento da economia e fala que a equipe do orçamento teve êxito nessa projeção e de fato chegou muito próximo do resultado realizado, onde, considera os 99.82% muito acima daquilo que seria, e que também não consegue exigir um número maior de acerto, mas de capital a exigência é legal e inclusive na receita total entram as receitas intraorçamentárias, que teve a execução muito próxima do orçado. O vereador Alexandre Jacinto questiona em relação ao fechamento da Fafen, se o executivo teve algum impacto, ou algum estudo ligado a arrecadação. O diretor Fabrício responde que



ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

que vão deixar. O vereador Aparecido cumprimenta a todos e após pergunta se tem um valor que o município vai deixar de perder, porque esses trabalhadores perderam o emprego e vão deixar de gastar aqui, a vereadora Tatiana complementou a fala perguntando se a Fafen gerava algum imposto. O diretor de finanças do executivo responde que não, que o valor da Fafen no último ano foi negativo em duzentos milhões para o município. A vereadora Tatiana pergunta sobre as outras empresas. O diretor explica que o impacto da Fafen para arrecadação direta não será significativo e como a empresa já estava em baixa produtividade já vinha há alguns anos assim o impacto já foi sentido em 2016/2017, não agora, era uma empresa que arrecadava muito para o município, mas já nos últimos anos não vinha arrecadando, então o que será sentido é o impacto social com o fechamento dela e o impacto da arrecadação já ocorreu para o município. O vereador Aparecido relatou que fez um levantamento que a cidade vai perder setenta e seis milhões de reais e perguntou se esse valor bate. O diretor diz que foi uma das projeções apontadas e esse é um valor muito difícil de conseguir, porque primeiro grande parte dos moradores são de Araucária, mas sobre os terceirizados há uma dificuldade maior de falar aonde eles moram e aonde eles consomem, porque está se falando de região metropolitana, então o valor de setenta e seis milhões, ele com certeza dentro da região metropolitana está correto, agora que esse valor será apenas em Araucária, acho um pouco mais difícil de estimar o valor exato porque seria mais ou menos como tentar estimar quanto do meu salário eu gasto em Araucária e quanto do meu salário eu gasto em Curitiba, eu não tenho esse valor exato hoje nem sobre o meu salário, é um valor bem complicado, Araucária é muito próxima da região metropolitana, ela compõe uma região metropolitana como um todo, então, haverá uma grande perda, e eu acho que uma grande perda, como eu disse, ela já se deu lá em 2016/2017, essa perda não poderia ter ocorrido, hoje a gente já tá colhendo o resultado de uma decisão tomada de vários anos atrás e eu acho sim que nós temos que lutar e brigar pra tentar reverter esse cenário, mas o maior impacto para a arrecadação direta já veio. O vereador Aparecido disse que não entendeu direito, mas gostaria de tirar uma dúvida, perguntou ao diretor se a Fafen não contribuía com a prefeitura/município. O diretor explicou de forma simples, para o Estado, o que ela declara para o Estado, ela tinha mais despesas do que ela arrecadava, ela estava dando prejuízo, o valor desse prejuízo, a principal arrecadação do município que compõe é o ICMS, o ICMS ele é pago sobre o valor adicionado que é a diferença entre,





ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

prejuízo, esse valor adicionado foi negativo em duzentos milhões, então, ela não contribuju para a arrecadação do município diretamente como eu disse, consumo de salários, obviamente ela contribuí e é muito significativa, estimar esse valor, esse valor é diluído por toda região metropolitana, então eu não consigo estimar quanto desse consumo, por exemplo do valor do ISS que nós arrecadamos quarenta e três milhões, eu não consigo estimar quanto desse valor de quarenta e três milhões foi gerado a partir de pessoas diretas ou indiretamente ligadas a Fafen, nós conseguimos, esses dados saíram do DIEESE tá? Aonde eles estimaram a massa salarial que será perdida, esse é o valor, a massa salarial que será perdida, esse é o valor, a massa salarial perdida totaliza setenta e seis milhões se eu não me engano né? Setenta e três, setenta e seis milhões, mais de setenta milhões que será perdido em massa salarial, essa massa salarial sim, ela vai afetar também Araucária, não conseguiu se estimar quanto dela será em Araucária e quanto se dará no restante da região metropolitana. O vereador Alexandre Jacinto questiona o diretor que em 2018 a prefeitura tinha uma dívida de noventa e cinco milhões, em 2019 passou a cento e onze milhões, só de juros foram pagos seis milhões, esses empréstimos foram aplicados a quais políticas públicas no município? O diretor responde que em construção de cmeis, aquisição de equipamentos e obras públicas em geral, temos vários projetos, sempre despesa de capital tá? Operação de crédito, ela é realizada obrigatoriamente sempre para adquirir um bem, seja ele uma obra ou um equipamento para o município, obrigatoriamente, ele não pode ser aplicado em nada diverso disso. O vereador Alexandre Jacinto disse que segundo a agenda de obrigações do executivo junto ao TSE lá, a última remessa foi em março de 2019. O diretor disse que está correto, consultado pela manhã, bem atual, terminamos de enviar março ontem. O vereador Alexandre complementa, então, esse cálculo que vocês faz aí do limite que está estourado, é confiável? O diretor Fabrício responde com certeza. O vereador Alexandre pergunta se pode garantir que é confiável, não pode tá muito a mais que isso ou pode tá menos. O diretor disse, que iria responder de forma diferente, em ano eleitoral a pior coisa que poderia acontecer é extrapolar o índice tá? Não é algo bom, então estourar ele trás medidas diretas, estourar os cinquenta e quatro por cento, na verdade vedações, elas já existem a partir de 51.3 que é o 95%, esse cálculo, todos os cálculos na verdade, eles são feitos apenas por contadores, concursados do município e toda a parte política da prefeitura/ só tem acesso a esses números na hora da assinatura para publicação, em nenhum







ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

via de regra nós seguimos sempre o STN porque é superior ao Tribunal de Contas. quando do fechamento do AM, se for necessário do SIM-AM, se for necessário alguma correção, porque ao longo do fechamento do AM de fato são encontradas algumas correções, geralmente essas correções não afetam no índice, tá? E são alguns erros de execução orçamentária mesmo, uma contabilização numa conta contábil que não deveria, alguma coisa pequena, geralmente essas correções não afetam o índice, o que afeta é só a metodologia de cálculo. A vereadora Tatiana pergunta por que essa demora da prestação de contas. O diretor responde que essa demora na prestação de contas é histórica, o sistema do SIM-AM, mudou no ano de 2013 a metodologia atual. no ano de 2013, a abertura de 2013, o município conseguiu enviar, apenas oito meses depois e desde então, a gente tem enfrentado sim, dificuldades pra nos adequar nesse novo modelo, desde o ano de 2013, nós enviamos, dois anos de informações no último ano tá? Um pouco mais de dois anos de informação, então nós recebemos um histórico negativo, estamos com um histórico negativo, aí são vários os fatores, em 2013 várias regras foram adotadas, o sistema a época não era capaz de atender, nós tivemos muita dificuldade em ir se adequando e apenas agora que estamos com o sistema novo que estamos com ele há um ano e dois meses que a gente conseguiu de fato se adequar ao modelo novo e estamos enviando as informações num ritmo muito consistente. infelizmente pra regularizar, vai um tempo, porque nós precisamos primeiro antes de começar de fato a enviar, nós tivemos que arrumar toda a base de dados, então, se vocês observarem no início da implantação do sistema não houve movimentação do SIM-AM, como nós estamos muito atrasados, é como se a gente estivesse usando um sistema descontinuado, então nós encontramos diversos momentos, divergências de regra no tribunal, nós já passamos por isso umas três vezes no último ano, nós encontramos divergências de regra no tribunal, que o tribunal nem se quer tá olhando mais isso, porque a gente tava trabalhando em 2018, começamos agora a trabalhar em 2019 e o tribunal já tá trabalhando em 2020, então é obvio que nós estamos falando de algo muito atrasado, então, esse prazo dai precisa também do tribunal, precisa de um prazo pra corrigir os erros das inconsistências, enfim, então, a meta é que nos próximos meses a gente consiga já tá com o SIM-AM completamente em dia, a gente conseguiu colocar depois de arrumar a base de dados, a gente teve um tempo de curva de aprendizado dos nossos funcionários, estamos falando de um sistema novo, a gente tem que respeitar o tempo do funcionário é um trabalho técnico, não adianta a gente





ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

mais ainda esse índice, porque pelo que a gente sabe, as funções gratificadas estão aumentando, assim como os cargos comissionados também estão aumentando. O diretor responde que os novos benefícios foram cancelados, foi tudo congelado e a gente tá sim trabalhando, a expectativa é que já nesse quadrimestre a gente reduza no mínimo o que é exigido constitucionalmente que é um terço da diferença, então pelos cálculos que nós temos, sim, com tranquilidade a gente vai reduzir o que é exigido por lei. A vereadora Tatiana pergunta fazendo o que? Só congelando a folha de pagamento? O diretor responde que a folha de pagamento, ela não foi congelada, o único congelamento que de fato ocorreu e esse é legal, a gente não pode conceder, foram titulações de gratificações por qualificação e nossa me fugiu o termo... os cursos, cursos e formações, esse a lei em si, a própria, o nosso próprio PCCV não permite que seja concedido, é interesse do município que a gente esteja abaixo do índice tão o mais breve possível e que tudo volte ao normal lá tanto no ínicio da gestão quanto inclusive foi implantado todas as progressões. A vereadora Tatiana perguntou mas e você sabe quanto de função gratificada teve de aumento nesse tempo? Você tem esses números? O diretor responde não, eu não tenho esses números, não tenho os números de quanto foi, qual foi a variação nesse período, não tenho. A vereadora Tatiana pergunta mas e você já tá a quanto tempo na? O diretor responde eu estou na secretaria de finanças desde o inicio da gestão. A vereadora Tatiana perguntou, mas só nessa gestão? Na passada não? O diretor respondeu na verdade eu estou desde o incio do meu concurso, eu faço parte do departamento de gestão orçamentaria. O departamento de gestão orçamentária ele pertencia ao planejamento. A vereadora Tatiana perguntou e você tem noção de quanto que foi aumentado de uma gestão pra outra? Ou você não tem esse número. O diretor responde de pronto não tenho, mas posso providenciar, ele é fácil, na verdade de função gratificada eu acho que houve uma redução. O vereador Alexandre disse na verdade Fabrício a lei de responsabilidade fiscal e a CF determina que seja tomadas medidas nos próximos dois quadrimestres né? Pra regularizar. O diretor Fabrício diz um terço no primeiro já no primeiro e a diferença no segundo quadrimestre obrigatoriamente. O vereador Alexandre disse então eu gostaria de fazer um pedido aqui como presidente da comissão de finanças e orçamento que você mandasse pra nós uma relação de quais medidas vocês estão fazendo desse um terço antes da próxima audiência pública. O diretor Fabrício disse tá, podemos encaminhar, sim. A vereadora Tatiana disse foi investido 20% na saúde guando o mínimo ali é 15%/





ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

questiona ele é além do limite mínimo né? Ele gastou 5% a mais e a saúde tá um caos. cortou médico, cortou medicamento, cortou exame, ele fez vários cortes e aumentou o. O diretor Fabrício complementa médico, a gente tá com muita dificuldade pra contratar médico, nós fizemos concurso, chamamos os médicos, chegamos ao final da lista, PSS exatamente a mesma situação, também chegou no final da lista, então nós temos dificuldade pra contratação de determinados profissionais. A vereadora Tatiana disse tá, mas além de ter essa dificuldade ele ainda cortou vários serviços que tinham antes no começo da gestão e ele colocou mais dinheiro, investiu mais dinheiro na saúde e a saúde tá pior, da onde que vem essa matemática, se ele tira medicamento, tira exame. tira médico, gasta mais e a saúde tá pior. O diretor Fabrício responde a saúde ela é de fato, ela é o serviço essencial pra população e nós estamos numa região metropolitana, por exemplo Araucária, ela contempla um maior aglomerado sob o normal, ocupação do Paraná, nós temos o maior aglomerado sob o normal, isso já com dados do IBGE de 2010, então Araucária, ela é uma cidade que ela extrapola os limites de si só, ela é uma cidade metropolitana, então nós temos uma população, tanto que se a gente for falar da população que é atendida pelo SUS ela não é condizente com a população que o IBGE aponta no nosso senso, 119 mil/ 123 habitantes foi o que o senso de 2010 apurou, a expectativa é que estamos chegando a 150 mil habitantes agora, saúde que nós ofertamos, ela não é condizente com esse número populacional, nós atendemos uma população muito maior que isso, eu entendo e posso tá errado, isso é uma opinião pessoal minha, que a dificuldade que nós temos em lidar com a saúde, isso explica inclusive o porquê o baixo, porque o resultado é insatisfatório, mesmo com investimento acima do limite constitucional ele é decorrente disso, porque nós atendemos uma população maior do que aquela que de fato nós falamos que é da cidade e lógico isso aumenta o desafio, isso isenta os erros? Isso isenta a responsabilidade de município e câmara? Não. De todos os órgãos públicos? Não. Mas isso coloca o tamanho do desafio que nós temos, é muito diferente do que a gente falar por exemplo, quando a gente fala de saúde, é muito diferente do que a gente falar de uma secretaria de esporte e de lazer, cultura e turismo que são secretarias essenciais, só que você não tem uma demanda por esse serviço que seja metropolitana, você daí tem de fato tem uma demanda que condiz com o número da população, essa é a visão que eu acho né? Pelos dados que vejo, situação que vejo, essa situação que torna a saúde de Araucária tão complexa. O vereador Aparecido disse viu Fabrício, você disse que a prefeitura tá





ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

foram chamados e não foi atendido, eu prefiro não dar uma opinião porque eu posso, vai ser uma opinião muito, muito pessoal, nesse ponto daí eu posso cometer um erro. O vereador Aparecido diz, eu vi uns médicos comentando aí, é que o valor que a prefeitura quer pagar para os médicos é muito baixo, por isso que a prefeitura tá tendo dificuldade aí na contratação desses médicos. O diretor responde sim, eu sei que é exigido experiência para contratação no PSS foi exigido experiência, foi tentado reduzir essa experiência, não conseguiu, não foi possível reduzir tanto quanto desejado a experiência, isso também, um profissional mais experiente torna um profissional mais caro, então, eu imagino que sim, que o valor do salário pode afetar, não posso afirmar com convicção tá? Eu não sei se é por de fato pelo salário ou se é por falta de profissional no mercado. A vereadora Tatiana disse se eu não me engano existem quatro ou cinco superintendências dentro da prefeitura. O diretor complementa correto. A vereadora Tatiana diz o valor do salário desse funcionário é R\$15.000,00 que é cargo comissionado. O senhor acha que esse cargo de superintendência é importante pra ter dentro do município, porque se você somar uns quatro ou cinco já dá um valor alto, que isso aí poderia abaixar o índice da folha, o senhor acha que tem extrema importância esses cargos dentro da prefeitura? O diretor explica primeiro com relação ao índice. embora o valor seja alto, eu acho que se a gente falar em remanejamento ele poderia ser interessante a título de remanejamento de contratação de outros profissionais, agora em termos de baixa índice, nossa folha hoje tá quase a R\$30.000.000 ao mês, não faria a menor diferença, vou ser bem sincero tá? Nem no último digito lá não alteraria ele, agora em termos de valor sim, poderia ser interessante, termos de outras contratações de outros profissionais, com relação daí a importância do cargo na secretaria de finanças não há nenhuma superintendência, então, eu não consigo dizer exatamente, conheco alguns profissionais e trabalho com eles e se você perguntar, eles são efetivos naquilo que eu preciso deles? Sim. Mas não é exatamente essa pergunta que você fez, então eu não conseguiria opinar sobre estrutura geral, o que eu posso falar é isso, eles são muito efetivos dentro daquilo que eu peço pra eles. A vereadora Tatiana diz, porque o que acontece vereador Aparecido, eles pagam o salário do médico baixo e dos comissionados lá em cima, tudo bem que são quatro ou cinco, que você falou que talvez não faça diferença nem lá na última casa, mas é que tirando esse, tira outro, são 280 cargos comissionados, mais ou menos que o executivo tem. O diretor Fabrício diz, grande parte deles em regime estatutário, como o meu caso. A







ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

que recebem e daí quando eles pegam e tem que pagar um médico, pagar uma professora, eles não têm, o índice da folha não dá, então eles não podem pagar mais porque o índice não dá, mas o que acaba estourando são, esses comissionados e as funções gratificadas que eu sei que tem gente dentro da prefeitura que tem duas que não pode, que agora eu vou fazer a denúncia que tem duas funções gratificadas e não pode e como que vocês deixam isso lá? Vocês não têm que fiscalizar isso lá também na secretaria, essas funções gratificadas que as pessoas só podem receber uma e estão recebendo duas. O diretor responde sim, cabe a secretaria fiscalizarem isso e manterem tudo de acordo com a lei, sim. O vereador Aparecido diz, Fabrício, o médico no chamamento da prefeitura, prefeitura tá tendo dificuldade pra contratar esses médico, o médico não vem pra ganhar três/quatro mil reais, aí não vão contrata né? Se não coloca um preço aí que nem a vereadora acabou de falar, um secretário, um cargo comissionado da prefeitura chega aí até R\$15.000,00, por que não valorizam o trabalho do médico? Então a prefeitura não vai contratar mesmo, eu não sei quanto a prefeitura está colocando os valores aí pra contratação desses médicos, mas eu vi médico falar que é baixa, então, eles falaram que o valor que a prefeitura tá propondo pra eles não compensa vir pra cá, eles preferem ir pra outra cidade. O diretor esclarece que várias cidades têm a contratação de médicos em específico, algumas especialidades, isso eu sei que é muito difícil, inclusive na área particular, essa informação eu já tive tá? Médico pediatra, por exemplo, eu sei que é uma especialidade muito difícil de ser contratada, agora eu não consigo precisar no geral como que tá o mercado de trabalho, essa informação eu não tenho tá? Essa especialidade eu sei, a qualquer salário é difícil de contratar, a informação que eu tenho fora da prefeitura de outros meios. O vereador Aparecido diz, veio o segundo médico e relatou aqui, engraçado, eles querem propor um salário do médico lá em baixo do preço que eles tão querendo, eles não vão contratar médico pro município e pagar lá R\$15.000,00 lá pra um secretário, um cargo comissionado chega até R\$10, R\$15 mil reais e pro médico do valor que eles tão querendo, eles não vão conseguir contratar médico, então eu comecei a pensar, será que é por isso que a nossa saúde tá um caos? O diretor complementa, como já disse, é sempre importante destacar que a nossa cidade metropolitana, então nós vamos ter muito mais desafios do que outras cidades, eu acho sempre importante a gente ter consciência do que é a nossa cidade e quais são os desafios que nós temos que enfrentar. O vereador Aparecido disse, porque eu comecei a pensar dessa forma sabe





ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

Fabrício, pegando carona no que a vereadora Tatiana falou dos cinco cargos lá, a lei fala, um dos critérios da lei pra abaixar 20%, diminuir 20% dos cargos comissionados, um dos critérios né? No mínimo 20. O diretor complementa, na verdade se consultar os julgados, as jurisprudências de como o Tribunal de Contas, de como ele se manifesta, as medidas elas têm que ser tomadas tanto quanto forem necessárias até se atingir o índice tá? Então, todas as medidas que estão previstas na lei, elas trazem um mínimo e elas não trazem um máximo, então elas têm que ser tomadas as medidas até atingir o limite, até atingir o que se propõe, um terço do que excedeu 54% no primeiro quadrimestre, o restante 2/3 do segundo quadrimestre, a política hoje é, já está, pelo que está se desdobrando, estamos falando de previsão de dois meses pra frente ainda, mas a previsão é que a gente já tenha atingido a redução de 1/3, já tenha superado ele, a redução desse 1/3 no primeiro quadrimestre tá? Estamos falando de projeção, é difícil trabalhar com projeção, a gente pode errar, mas a previsão, se tudo ocorrer bem, a gente só tem dados fechados de janeiro e não de fevereiro ainda, então, mas a expectativa é que a gente já tenha atingido a meta que é proposta pela lei e que esteja já em trâmite né? Pra em dois quadrimestres abaixo do 54%. O vereador Alexandre questiona, a lei fala que quando chega nesse patamar, esse valor extrapolado do índice, não cabe só ao executivo, mas sim ao legislativo e ao ministério público tomar conta, pra ver o que pode ser feito pra diminuir o índice, então, gostaria de fazer um pedido pra você, como você é da secretaria de finanças que como vereador representante do povo, fazer o pedido que vocês então pensassem já em abaixar esse 20% dos cargos comissionados, acho que ajudaria muito mais, não esse 1/3, mas sim já implantar esse 20% de diminuição dos cargos comissionados pra ajudar a abaixar, porque, quem será prejudicado será a população. O diretor responde, nós estamos na verdade trabalhando com medidas estruturais tá? Estamos em conversa, inclusive com o que extrapola a prefeitura, estamos em conversa e temos projetos pra sim resolver, nós temos algumas atipicidades na nossa estrutura de folha de pagamento que não envolvem salário de servidor e nem nada nesse nível, nós temos coisa que não é salário que está dentro do índice e nenhuma outra cidade compõe isso como índice, então nós estamos em discussão pra ver o que é possível ser feito, então logo a gente tem a certeza, clareza do que é possível ser feito, a gente vai resolver o problema de forma definitiva, pra não precisar penalizar o servidor como com congelamento de carreira e nada, temos muita urgência de resolver o problema e todas as medidas







ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

algumas progressões estão sendo pagas e outras medidas, elas poderiam estar sendo feitas e não estar penalizando servidor como foi falado já pelos vereadores em relação aos cargos comissionados, então assim, o servidor muitas vezes, ele faz curso de formação, ele tem quatro anos de uma formação e quando ele entra com esse avanço ele acaba sendo congelado, então assim, hoje eu venho aqui pra pedir em relação a secretaria de finanças, quais outras medidas vão ser tomadas, porque o servidor ele não pode ser penalizado por causa desse índice prudencial. O diretor Fabrício responde, o principal motivo que primeiro acho que é importante a gente já ter em mente, qual foi o motivo que extrapolou o índice, tá? O índice de gasto de pessoal ele é em relação entre receita e despesa, o que mudou não foi a despesa, foi a despesa com pessoal que aumentou, não de forma significativa, houveram contratações pra atender a educação, houveram contratações para atender a saúde, foram essas as maiores variações a título de contratação, o crescimento vegetativo da folha foi dentro do normal tá? Houve sim crescimento da folha 5% da reposição salarial que foi só inflação no ano passado, então quando a gente começa, tudo é pouco tá? São todos valores pequenos, as contratações feitas foram suficientes? Mas em termos de custo estamos falando lá 6/7 milhões ao ano, então embora as contratações não fossem suficientes, isso da educação, se você coloca todas as contratações do ano passado, eu não tenho esse número de cabeça, mas assim, imagino que chegue próximo a R\$10.000.000,00 a 5% para o servidor, eu recebi 5% de aumento, então assim, eu vou ser bem sincero, a gente fica na dúvida se faz alguma diferença quando o dinheiro caí no banco, tá? Só que para a prefeitura eu tô falando de uma folha de R\$30.000.000,00/ano, R\$30.000.000,00/mês, 5% sobre isso? Sim, é um valor bem significativo, então eu tô falando de uma folha que ela aumenta de forma significativa em termos de valores sem o funcionário perceber que de fato aumentou o que por exemplo, como eu disse, 5% por cento, pra pagar é muito, pra receber é pouco, tá? Em termos de montante e o que de fato fez o índice aumentar, foi um mal desempenho da economia, a nossa receita corrente, ela aumentou R\$4.000.000,00 de um ano pro outro que é a base né? Que é a base com qual a gente compara a despesa, a gente compara a despesa com o pessoa, R\$4.000.000,00 não paga as contratações que ocorrem ano passado, R\$4.000.000,00 não paga isolado o crescimento vegetativo que houve, então, a economia está se recuperando, um dos fatores que pode trazer alento para os servidores, a economia está se recuperando, temos cenários aí que não são positivos, então tanto a economia





ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

trabalho com a possibilidade dele tá? Então o principal fator foi receita e não despesa, não houve um aumento de despesa com pessoal, houve uma não realização da receita, então a gente teria a solução imediata em encolher a prefeitura no mesmo montante que a receita encolheu e vou ser sincero, é possível? Não. No mesmo montante que a receita deixou de crescer? Não, não é viável, não existe medida que resolva o problema de imediato dessa forma, Mas, como já foi falado aqui, será que se reduzisse cargo comissionado, não reduzia? Porque eu acho que todas as contratações que foram e até agora como a própria vereadora falou a saúde ainda continua um caos com a falta de médico tá se precisando contratar ainda servidores pra poder ter uma estabilidade pra ter um serviço público de qualidade, então, de que outras formas poderia se cortar, por exemplo, os cargos comissionados, a prefeitura pretende reduzir?O diretor Fabrício responde, não tenho essa informação. Eu não tenho acompanhado a política de pessoal diretamente, eu acompanho o resultado dela, eu sou da secretaria de finanças, muitas decisões eu não acompanho tá? Os cargos em comissão hoje já são um número muito inferior do que era já na gestão passada com valor total pago também muito inferior, e esse dado sim, eu mesmo levantei, é um valor inferior já e os cargos em comissão hoje, nós temos profissionais que trabalham tá? Profissionais que produzem, então se por um lado nós temos sim que reduzir a política, a despesa com pessoal, por outro a gente tem que pensar no serviço público também, algum serviço deixará de ser feito, parte dos projetos por exemplo que são feitos de construção de cmeis, estão sendo feitos por cargo em comissão, podemos não construir os cmeis? Eu tô falando em mandar cargo de comissão embora, eu tô falando em atrasar projeto de cmei, tô falando em deixar de atender a população, então é possível reduzir? Sim. Na totalidade? Não, não é possível. A representante do SIFAR questiona não tem servidor público pra fazer esse trabalho de cc? O diretor responde, na sua totalidade não e no momento a gente não pode contratar. Os funcionários públicos eles são capazes. Eu vou contratar funcionários pra atender um pico ou eu vou manter esse mesmo número de obras públicas hoje, eternamente? Eu vou continuar inaugurando a cada dois anos, doze cmeis? Eu não vou continuar atendendo esse mesmo número, então eu posso fazer um concurso, o que eu vou fazer com esses engenheiros depois? Eu não vou continuar com o mesmo nível de obras públicas, pavimentação de vias, eu não vou continuar com esse mesmo nível de pavimentação de vias que eu tenho agora, então, por um lado é interessante sim, eu sou completamente a favor, trabalho apenas com



ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

aqui e nós não vamos manter esse mesmo ritmo de obras. O cidadão Waldiclei Barboza disse, eu figuei com uma dúvida em relação do SIM-AM que daí até gerou um questionamento, eu não sei se do Vereador Xandão, ou da Vereadora Tatiana, com relação a confiabilidade dos números, daí eu figuei com uma dúvida no seguinte, porque o SIM-AM beleza, você tem que encaminhar o SIM-AM e o SIM-AM hoje está atrasado aí em 12 meses, mas o fato do SIM-AM não estar sendo enviado, não quer dizer que a informação não está sendo contabilizada ou gerada, é isso? O diretor Fabrício responde, toda informação existe, o que a gente precisa é colocar ela no formato que o tribunal quer. O Tribunal de Contas, ele valida absolutamente tudo aquilo que a prefeitura faz e valida de forma automática, então eu não posso ter uma justificativa, tem que ser, ou vai passar por uma validação ou não envio a informação, na verdade eu só preciso colocar a informação do jeito que o tribunal quer. O cidadão Waldiclei Barboza diz, então o fato de ela não tá lá no Tribunal de Contas hoje, não quer dizer que o município tá trabalhando no escuro. O diretor responde, não, o que nós estamos fazendo é, colocando a informação no formato que o SIM-AM lê, o SIM-AM é só um sistema do tribunal, aonde ele faz várias validações, depois que essas validações automáticas são feitas, aí sim, pessoas do tribunal, técnicos do tribunal fazem as validações daí dos índices, do resultado daquilo e se julgar necessário, vem até o município, dessa forma ou faz questionamentos, enfim, todo ano surgem questionamentos, é normal, eu não vi nenhum município que não tenha algum questionamento, isso se chama contraditório, todo ano o tribunal questiona, me explica o que é isso aqui? Isso é normal, o tribunal questiona, então, nós temos as informações, todas as informações, nada está sendo criado agora. O cidadão diz, uma outra dúvida também, com relação a questão da carreira que congelou, até por ter ultrapassado os 54, congela, mas as progressões deferidas ano passado e que deveriam ter sido implantadas agora em janeiro de 2020, essas fora implantadas. O diretor responde, em janeiro não foram implantadas. O cidadão complementa, então tem esse passivo e essa de janeiro agora não foram, as dos anos anteriores foram todas implantadas. O diretor responde, foram implantadas todas as que estão em negociação, é o valor retroativo, então o único valor que tem não implantado é relativo agora o que foi deferido em 2019. O cidadão questiona, esse retroativo boa parte dele também já tá em sede precatórios. O diretor responde, temos mais de 400 precatórios esse ano, que grande parte é de funcionalismo. O cidadão pergunta, com relação a





ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

R\$15.000,00, hoje não poderia, a gente não pode ter qualquer tipo, neste ano a gente não poderia fazer e até por conta do índice. O diretor responde não, em ano eleitoral você não pode conceder restruturação, novos benefícios, falando popular, não é possível comprar o funcionário em ano eleitoral, de nenhuma forma, por mais que não seja isso e pareça isso, tá? Não é possível. O cidadão diz, uma outra dúvida, com relação ao que a Tatiana falou com relação as gratificações, as funções gratificadas até onde eu sei elas estão previstas lá na 1.703, então o município,por mais que você seja bonito, bonzinho, ah, quero te dar 5 gratificações, ele não pode inventar uma gratificação, a gratificação já foi criada, então se foi dado algum tipo de gratificação, porque eu não recordo de nenhum projeto de lei que tenha aumentado o número de funções gratificadas. O diretor responde, a gratificação, ela existe, para funções em específico, como por exemplo, pregoeiro, um pregoeiro ele responde pessoalmente pelo que ele tá fazendo, tá? Diferente de outro funcionário, quando o pregoeiro tá trabalhando num edital, numa licitação, se ele, imperícia, não verificar alguma coisa, mesmo que não haia maldade, mesmo que não haia intenção, ele responde pessoalmente por aquilo, quando alguma licitação ela é parada por exemplo, é impugnada, ou enfim, ou mesmo judicialmente, o pregoeiro também responde por ela, então toda vez que um funcionário, ele tem alguma função que extrapola aquilo que de fato é dever dele, como no caso de pregoeiro, como no caso de diretor e coordenador de departamentos, então existe uma gratificação. O cidadão diz, isso é uma vantagem, aquela vantagem assessora, que ele tá fazendo uma tarefa que não tá no perfil profissional dele. O diretor complementa, exato, por exemplo, cabe ao contador, trabalhar dentro da contabilidade, trabalhar com todos os relatórios legais, no entanto eu preciso ter um responsável legal pela leitura, aquele que vai ser responsável por toda a contabilidade, então qualquer coisa, qualquer erro contábil, qualquer ilegalidade, também responde pessoalmente, isso não é coisa da prefeitura tá? Isso é questão legal e recebe sim gratificação por ter uma função maior, por ter uma responsabilidade maior que não é inerente ao cargo, então, toda vez que há essa situação, há previsão legal, não foi aumentada nenhuma gratificação nessa gestão. O cidadão diz, ah, tá, então até isso tem os números, porque eu me lembro que antigamente isso era percentual, acho que teve um projeto de lei que alterou pra valor fixo né? Mas existe a quantidade lá né, a quantidade de pregoeiros disponíveis, isso na questão de gratificações e também na função de funções gratificadas, que são aquelas tipo assessoramento, chefia, direção,







ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

vezes a culpa é da Vanessa, ela recebe R\$1.300.00, eu não faria, por R\$1.300.00 educação, saúde, segurança pública? Eu não faria. O cidadão questiona, com relação a Araucária Nitrogenados lá que foi uma, criou essa discussão de que Araucária perderia lá os R\$76.000.000,00, até foi citado, mesmo esses R\$76.000.000,00, você já falou que a empresa já tava em prejuízo, já não recolhia o valor adicionado, mas, mesmo se ela tivesse um valor adicionado pra recolher, esse imposto ainda é o ICMS, ainda é pro Estado, ainda seria aquele que ela ia contribuir com o bolo de ICMS, que iria ficar 25, que dos 100%, 75% fica pro Estado e só 25% vem pro município, que daí é dividido conforme o índice né? O índice do valor adicionado, então esse valor de 76.000.000,00 de perda tributária, que é o que algumas pessoas comentaram, isso não existe. O diretor Fabrício responde, esse valor de R\$76.000.000,00, eu não cheguei nesse número, eu imagino que seja a massa salarial total que eles tão falando tá? Tanto dos empregados diretos terceirizados e aqueles que tomam o salário daquelas empresas que tomam o serviço da Araucária Nitrogenados que como um produto Araucária Nitrogenados, a soma de todos esses salários totalizaria R\$76.000.000,00, é isso que eu entendi em conversa tá? E aí sim, se eu pego todas essas empresas, eu não estou falando de R\$70.000.000,00, R\$76.000.000,00 em Araucária, eu estou falando duma massa de um recurso que obviamente vai ser diluído por toda a região metropolitana, mas isso não é tributário com certeza. O cidadão pergunta, uma dúvida com relação ao que você falou que a receita corrente líquida cresceu R\$4.000.000,00, daí eu fiquei com uma dúvida, porque se eu não me engano em 2018 a gente ainda teve aquela, o governo do Estado fez o repasse daquela cota extra, tá, mas se eu não me engano foi isso, mas teve um ano que foi 22 e o outro foi um pouco menor que foi uma tirada da cartola que o governador Beto Richa encontrou, antecipação de receita de imposto devido futuro pra trazer pra beneficiar os municípios e creio eu também por ser ano eleitoral, mas então se a gente, ou seja, aquela receita de 2018, ela não era uma receita real em tese, porque teve esses R\$16.000.000,00, então se a gente considerar isso, a gente teve um decréscimo em 2019. O diretor responde sim, na verdade, se puder voltar no slide, a arrecadação de ICMS em 2019 foi menor do que em 2018, em números brutos já foi menor. O cidadão diz, e se considerar ainda esses R\$16.000.000,00 então ela caí mais ainda. O diretor diz, nós já tivemos uma diferença de R\$4.000.000,00 aproximadamente um pouco menos, então sim, já houve uma/ diferença, nós já arrecadamos em 2019 o valor menor do que aquele que foi



ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

vezes eu vejo lá pelo jornal, muitas pessoas têm dificuldade em entender o que é essa questão da receita de capital e você tava explicando ali que é considerado o valor total mas pra efeitos de contabilidade e prestação de contas e isso são aqueles valores que o município tem a disposição pra financiamento, era isso. O diretor Fabrício responde, na verdade nós temos esse no valor orçado nós temos tanto os contratos assinados quanto às intenções que já foram autorizadas pela câmara, esses dois valores nós somamos e colocamos como valor orçado, então, parte nem se quer é realizado por mudança, por enfim, mudança de política, não por ter mudado realmente o projeto, algumas vezes acontece algo que por exemplo a gente prevê algo que vai se feito como operação de crédito e consegue uma transferência a fundo perdido da união, então você já muda e não realiza a operação de crédito, embora ela esteja prevista no orçamento e é normal também por simplificação, mesmo contratos que já estão em execução ao invés de a gente pegar apenas a diferença dele e colocar num orçamento seguinte, por mera simplificação, é normal, eu tenho uma operação de crédito de R\$10.000.000,00 eu vou licitar, eu vou contratar ao longo do ano e esse valor de R\$10.000.000,00 eu vou ter empenhado, liquidado pago lá R\$2.000.000,00 dele, ao invés de prever R\$8.000.000,00 apenas por ano seguinte é comum a título de simplificação, como nós temos que trabalhar, começar a trabalhar com a PPA já no mês de maio é muita antecedência, então, pra não precisar ficar corrigindo a receita, pra evitar de mandar uma LOA que é mandada só em outubro diferente do PPA que é mandado em julho, a gente costuma por simplificação, sempre repetir a totalidade dos contratos, então tem lá um contrato que já foi executado 50% dele ou tem previsão de executar 50% dele nesse ano, eu vou prever ele integralmente pro ano que vem, porque, se dá um problema na licitação, nós tivemos problema, não é uma operação de crédito, mas nós tivemos problema com a licitação do transporte coletivo, então é normal problemas como esse, a licitação demorar mais tempo que o previsto, ou mesmo, durante a execução, não se cumprir o cronograma de execução da obra, por qualquer tipo de fator, excesso de chuva, enfim, qualquer tipo de fator, é normal, então, por precaução a gente sempre prevê o valor integral, porque não há prejuízo pro município, você ter uma receita de capital prevista maior que o orçamento, fica estranho pra justificar aqui? Sim. Fora isso, tem algum prejuízo? Nenhum. O cidadão diz, a gente passou ele recentemente pra uma aprovação de reforma da previdência e eu queria entender, porque a gente tá com o índice estourado, se tem alguma e querendo ou não



ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

previdência, ela estipula que para todo o município que possuí deficit atuarial a alíquota tanto do servidor, quanto a patronal, deve ser no mínimo a da União 14%, a alíquota do servidor ela é hoje de 11%, então, em se constatando deficit atuarial a alíquota mínima teria que passar pra 14, então sim, estamos falando em aumento de 3 pontos percentuais no desconto ali do servidor tá? De contribuição pro fundo de previdência, mas isso depende da existência de deficit atuarial, se não há deficit atuarial, essa regra não se aplica, então nós ainda não tivemos acesso ao recálculo atuarial com as novas regras, o deficit não é pequeno, mas as regras mudaram e eu acho que podem ter mudado a ponto de ter mudado essa curva e ter acabado com o deficit, eu acho que a mudança pode ter sido radical a ponto de não existir deficit, se não existir deficit, a gente não se fala em aumento de alíquota de servidor, lembrando que a alíquota patronal do município ela já é 13,5% teria que aumentar só mais meio por cento, então para o município em si, o aumento não seria significativo, agora pro servidor 3% é algo muito significativo. O vereador Fábio Alceu cumprimentou a todos, Fábricio, Karina, vereadores e cidadãos, após, em sua fala relata, a gente fica triste até por não ter muitas pessoas acompanhando que é de grande responsabilidade e também é um indicativo de como que está o cenário econômico do nosso município e como que está sendo gasto os recursos né Fabrício, então, a gente gostaria de esse plenário estivesse chejo e as pessoas tirando suas dúvidas e não apenas por facebook, ou redes sociais, apenas comentando né? Mas, fica aí só a nossa crítica. Mas, aproveitando essa questão da arrecadação do município, você colocou ali que vocês tiveram uma arrecadação empenhada em R\$920.000.000,00, se eu não me engano aqui, essa despesa empenhada, ela tá a receita corrente e também a receita de capital junto nesse daqui. O diretor Fabrício responde sim, é total. O vereador Fábio Alceu complementa, então ela é total, então se você pegar a receita de capital que é R\$934.000.000,00, mais a receita de capital que é R\$24.000.000,00, então você teria ali R\$961.000.000,00 de receita, seria isso? O diretor Fabrício responde deixa eu só pegar os valores aqui, sim. O vereador Fábio Alceu diz você teve uma receita empenhada em R\$920.000.000,00, então quer dizer que você recebeu, então esses R\$41.000.000,00 seria já um resultado no superavit. O diretor responde tem os restos a pagar ainda. O vereador Fábio Alceu diz ah, daí tem restos a pagar, do ano anterior. O diretor Fabrício complementa na verdade o superavit ele é algo móvel né? Nós pegamos todo o resultado do ano anterior, receitas e despesas e jogamos pro ano





ESTADO DO PARANÁ Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

esses aportes ao longo desses anos e foi feito sempre esses parcelamentos em 2017, 2018 e 2019, então 2020 todos esses aportes eles findam no final de 2020 além do aporte que tem que ser pago agora em 2020, então você tem um valor de 70, eu não lembro assim exatamente o valor, aproximadamente uns R\$70.000.000,00 desse ano, é que com os parcelamentos anteriores é mais ou menos isso que eu tinha feito um cálculo, esse deficit que tem que ser pago, ele pode ser abatido caso seja feito um novo cálculo da previdência. O diretor Fabrício responde depende, o município, ele assumiu obrigações com o fundo, o que ele assumiu de obrigação até agora com o fundo, vai ser cumprido, isso é fato tá? A não ser que haja algum tipo de negociação diferente, a não ser que faça algum tipo de negociação daqui pra frente, que inclua também esses valores, que seria por exemplo o caso fundo já estar superavitário. O vereador Fábio Alceu complementa ah sim, mas depende do cenário, tem que ser avaliado. O diretor Fabrício diz o município sozinho não, simplesmente falar não vou pagar, até porque provavelmente o cenário positivo do fundo vai incluir esses pagamentos, o cenário que o fundo vai apresentar, digamos, ele vai estar superavitário, digamos que seja esse, eu não faço nem ideia do impacto tá? To falando aqui de cenários, não tenho capacidade de informações pra conseguir projetar as informações do fundo tá? Mas, em se falando de um cenário superavitário do fundo de previdência, esses cenários superavitário vai se dar todas as receitas que o fundo tem para receber, inclusive os parcelamentos. O vereador Fábio Alceu complementa então obrigatoriamente vai ser pago, então hoje a gente tem. O diretor Fabrício complementa a não ser que o valor superavitário seja tão alto a ponto de dispensar esses valores, o objetivo do fundo, a função do fundo é ter o recurso necessário para custear as despesas de aposentadoria dos servidores, ponto, o fundo não tem objetivo de formar caixa por simplesmente formar caixa, ele tem um valor que ele tem que formar de caixa, esse valor é dado por lei, o valor específico que ele tem que atingir, se atingir um valor superior a esse, aí é possível sim uma negociação. O vereador Fábio Alceu diz mas é tudo questão que ainda tem que ser avaliado e não tem nada concreto sobre isso, a princípio tem que pagar o que já foi acordado, outra questão ali, o Waldiclei perguntou sobre o aumento da receita em relação a 2018 foi de R\$4.000.000,00 né? O diretor Fabrício diz esse dado não tá na apresentação, a LCR de 2018 não tá na receita, não tá na apresentação. O vereador Fábio Alceu complementa não tá na receita, mas aqui você tem essa informação de que é R\$4.000.000,00 né? E teve esse aumento do índice foi exorbitante entre um ano







ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

funcionário sobrando pra colocar nessas unidades, qual que vai ser, eu sei que é uma questão mais política do que técnica essa pergunta, mas, qual vai ser a mágica que vai ser feita pra reduzir esse índice e poder contratar esses profissionais? O diretor Fabrício responde, com relação a profissionais da educação, está sendo cumprido uma decisão judicial a construção de alguns desses cmeis, então a contratação vai ser feita. O vereador Fábio Alceu questiona, mesmo com o índice acima de 54, podem ser feitas essas contratações? O diretor responde desde que seja uma determinação legal sim, lógico, a gente tá contratando numa mão e tendo que reduzir em outra, sim, vai ser esse o cenário, mas o índice ele é uma via de mão dupla, por um lado nós temos a receita e por outro lado nós temos a despesa e aumentar arrecadação. O vereador Fábio Alceu questiona tá, mas o cenário econômico, ele indica uma leve melhora, mas ao mesmo tempo também isso não tá refletindo na arrecadação, porque já no ano passado já teve uma melhora no cenário econômico e ao mesmo tempo a arrecadação se manteve praticamente de uma forma constante né? O diretor responde na verdade, havia indicadores de melhora na economia que não se realizaram ao longo de todo ano ficou patinando, vamo melhorar, vamo melhorar, mas essa melhora não se efetivou, o cenário agora é mais positivo, temos outros, muito recentemente, vários outros fatores entraram em cena, São José dos Pinhais sofreu muito de fato, conversei com o pessoal do orcamento, enfim, outros motivos, trocando informações técnicas com eles, então sim, eles sofreram, assim, isso é característico de Araucária, Araucária como ela depende grande parte da REPAR, ela tem uma característica negativa que quando a economia crescer muito e vocês verem as receitas dos municípios todas disparando, vocês vão ver Araucária crescendo também, mas sempre, é regra em momentos de desenvolvimento econômico acelerado, Araucária vai ter esse índice menor do que o restante dos municípios, em momento de queda, nós caímos também no percentual, menor, ela serve como uma âncora pra gente tanto para o bem quanto para o mal, sim, o FPM no ano de 2020 agora a gente passou de patamar no FPM, então, espera-se sim, um grande crescimento, o FPM vai arrecadar mais, é um dos fatores muito positivos, o FPM ele é dividido a receita da União uma parcela, alguns impostos arrecadados pela União, uma parcela desses impostos, 5% se eu não me engano, enfim, uma parcela desses impostos repassado aos municípios, cada Estado tem um índice e cada Município tem um índice sobre um Estado, isso é formado pela população relativa, então, quantos por cento da população do Paraná está em Araucária? Essa é a





ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

obviamente a gente vai ter dificuldades. O vereador Fábio Alceu diz a gente tá com muita dificuldade e essa questão que o Vereador Aparecido, Vereadora Tatiana e o Xandão também perguntou a questão da contratação dos médicos eu entendo ali que a dificuldade vereadores aí tá na forma de contratação e não pelo valor, porque você tá exigindo que os profissionais venham de segunda, terça, quarta, quinta e sexta, nenhum profissional vai se dispor a vir todos os dias pra cumprir quatro horários, enquanto não se mudar essa política de você permitir os plantões que eles possam estar vindo menos dias e cumprindo a mesma quantidade de horas a gente vai ter sempre essa demandada aqui de profissionais aqui no nosso município, isso é uma das questões, mas outra questão aqui que é a minha pergunta Fabrício, hoje a prefeitura pode contratar um médico ou não? Hoje ela tá impedida. O diretor Fabrício responde hoje a prefeitura pode fazer contratações pra repor aposentadoria e falecimento nas áreas de saúde, educação e segurança e pode fazer contratações pra atender demandas judicias, são essas situações que podem ser contempladas. O vereador Fábio Alceu pergunta mas se não tiver médico que se aposentou ou faleceu e você não tem nenhuma ação judicial que te exija a contratação desse profissional a prefeitura não pode contratar? O diretor Fábricio responde a demanda do profissional, só a demanda não é, não possibilita a contratação. O vereador Fábio Alceu diz na unidade X, você tá lá, o médico acabou saindo, ele não se aposentou, não faleceu, ele pediu exoneração, você não pode repor esse profissional? O diretor Fabrício diz não vou repor, por mais que seja injusto não. O vereador Fábio Alceu diz mas não é liberado em todas os cargos que hoje são necessários, se for pelas unidades, você precisa de técnico em enfermagem, você precisa de enfermeiro, você precisa de toda uma equipe, mas de repente, mas tem que ver se há essa decisão judicial, possível não, mas impacta também a questão do índice se não tiver ali, automaticamente hoje a prefeitura (tá impedida e outra situação você falou que esse índice é composto de várias outras situações até se você puder pedir, fica ali a anotado vereador Xandão, se puder enviar pra gente Fabrício, seria importante quanto que é a composição da folha, quanto que é funcionário de carreira, quanto que é custas, funções gratificadas, quanto que custa os cargos comissionados, quanto que custa hora extra de funcionário, pra gente ter também uma ideia, o que que compõe a folha e aonde que existe essa falha, até pra gente de repente, que a gente também vai ser cobrado, isso não é uma questão política, é uma questão de responsabilidade, então com certeza essa extrapolação do



ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

do que compõe o índice, existe alguma composição dela que está sendo discutida, que alguma outra cidade não faz, Araucária faz e pode-se ter colocado o índice nesse patamar, ou tudo que vinha sendo colocado índice nos anos anteriores foi feito da mesma meneira ou vocês colocaram alguma coisa diferente nesse outro. O diretor Fabrício responde tudo que vem, a gente segue sempre o manual do STN, então tudo que está, tudo que está lá na folha hoje que compõe o índice de folha atende ao manual do STN e não, nenhuma despesa nova foi incluída. O vereador Fábio Alceu diz, então tudo que foi prestado em 2016/2017/2018 foi incluído mesma proporção? O diretor Fabrício diz a única discussão que vem do STN é com relação a despesas terceirizadas, hoje elas não compõem índice e já é entendimento do STN, o Tribunal de Contas daqui do Estado não concorda tá? É que ele deva compor o índice, mas a União acha que deve compor, o Estado fala que não, na verdade a União, ela recomenda, não determina, é diferente, ela recomenda que alguma não todas elas, algumas despesas terceirizadas compõe o índice enquanto o Tribunal de Contas fala não, despesa terceirizada não compõe índice. O vereador Fabio Alceu diz se fosse contabilizado aqui pra gente, o índice hoje extrapolaria os 60% né? O diretor Fabrício responde com tranquilidade. O vereador Fábio Alceu diz, aqui não tem o cálculo das interferências aqui, quanto que arrecadou com a bilhetagem ali do transporte coletivo. O diretor Fabrício responde não é mais interferência porque o transporte coletivo hoje é, hoje o transporte coletivo faz parte do município. O vereador Fábio Alceu diz então não tem aqui na apresentação. O diretor diz não, ele não tá aberto. O vereador Fábio Alceu diz se você puder encaminhar pra gente quanto que foi o custeio de 2019, não, mas se puder mandar depois só quanto foi a arrecadação com bilhetagem e quanto foi o subsídio em relação a 2019, era só uma questão de avaliação nossa mesmo, por curiosidade. Uma última pergunta agora, Fafen é uma situação parecida ali, os demais vereadores também acompanharam, mas a gente ouviu bastante essa questão de R\$76.000.000.00 referente somente a arrecadação, mas mesmo assim Fabrício, acredito que ela gerava algum imposto, a Fafen ela produzia, então se ela produzia algum imposto ela gerava pro Governo do Estado e uma pequena parcela, ela tava. O diretor Fabrício complementa ela contribuía negativamente, em termos de arrecadação apenas, é que quando eu critico ou eu falo que a Fafen não arrecadava imposto, a impressão que dá é que eu to sendo a favor do fechamento dela ou de alguma coisa nesse sentido, não, eu sou contra a medida que foi tomada em 2016/2015/2014, o





ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

sempre, isso é uma falha da política da União e nós temos uma indústria importantíssima pra qual não se foi dado importância, por mais que seja uma empresa pública, eu tô falando de uma empresa que compete no mercado, então, ou eu vou tirar dinheiro de imposto da população pra manter uma empresa funcionando ou eu vou fazer investimento nela pra que ela se torne competitiva e dê lucro, ou se o objetivo dela não for lucro, que ela se torne competitiva a ponto de gerar receita pro Estado, a ponto de, não dê lucro mas que consiga vender por um preço mais baixo que o já que não vai dar mais lucro, que consiga vender de forma mais baixa o produto dela de forma mais baixa, dentro do mercado nacional, enfim, nós temos outras necessidades né? Temos outros caminhos e eu acho que lá atrás começa isso muito antes do governo atual, começa uma política sim de não investir da forma que deveria na nossa Fafen, agora, hoje ela recolhia ISS, sim, mas o impacto negativo de R\$200.000.000,00 supera todo imposto que ela pagava também, então ela paga imposto, mas ela também tira imposto na outra mão por ter um valor adicionado negativo, ela coloca numa mão e tira da outra, ela tira mais do que coloca, então é nesse sentido que eu digo, que no todo, vai deixar de arrecadar se a Fafen fechar definitivo, eu espero que não, não vai reduzir a arrecadação de Araucária diretamente, Fafen, agora temos sim uma massa salarial que é importante, que é significativa e que na minha opinião vai se diluir com toda a região metropolitana, agora R\$76.000.000,00 é importante pra região metropolitana? Com toda certeza, R\$76.000.000,00 é importante em qualquer cidade em qualquer esfera que você colocar, se você colocar R\$76.000.000,00 de perda salarial para a União é importante, é lógico que é, R\$76.000.000,00 é muito dinheiro e essa estimativa foi feita pelo Diese, então acho que ela tá correta sim em termos de massa salarial total afetada que pode ser afetada. O vereador Fábio Alceu diz além da massa salarial nós vamos ter as empresas que são não terceirizadas, mas que dependem da Fafen que estavão instaladas aqui no município justamente por causa do insumo que elas tinham. O diretor Fabrício complementa ou vão fechar ou vão passar a comprar insumo em outro lugar. O vereador Fábio Alceu diz mas a logística vai ser provavelmente ir para outro lugar, como o caso da White Martins. Sinteco aqui no município então provavelmente ele vai ter perdas de empresa também que isso também vai ajudar, há um cenário que caminha nessa direção, porque a gente sabe que essas empresas dependem desse material que estão do lado, é uma questão de logística, é questão de ter esse insumo e poder estar vendendo. O diretor Fabrício diz é



ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

outros custos também de logística que vão afetar o custo de instalação aqui é alto, o que eu acho que pode ocorrer sim, é uma redução no número de empregos porque vai comprar um preço diferente, então como vai ter que talvez importar ou a logística maior, então sim, pode haver uma queda de competitividade entre as empresas que dependem hoje da Fafen e com isso lógico, toda empresa que deixa de ser lucrativa, ela reduz o número de empregos, esse cenário eu vejo muito favorável sim, eu vejo muito provável de ter perda de emprego nesse sentido, agora, fechar unidades inteiras, são unidades muito caras, então, não imagino, eu acho que absorver o custo logístico vai ser um pouco mais barato do que mudar toda a unidade, exceto, se são empresas que já tinham planos de expansão em outros lugares, enfim, então são vários cenários, que eu acho que têm que ser vistos juntos, tem prós e tem contras, o melhor? É fechar a Fafen O vereador Fábio Alceu diz a gente vai ter que aguardar e eu espero que não feche, mas e finalizando a questão também que você falou ali de depender totalmente da Petrobras, há também uma linha de direcionamento pela privatização da Petrobras que aí sim é um impacto gigantesco, eu falo hoje que deveria ser a matéria mais debatida aqui do município porque tendo qualquer alteração de arrecadação relativa ao ICMS seja em questão, você mesmo, a economia você sabe que já houve esse debate de não se recolher aonde produz e sim aonde você, então, você pode ter uma alteração da legislação que isso quebraria o município e também ter uma privatização onde as empresas usariam, eu acho difícil isso que nem você falou, é uma estrutura que tá ali de produção, você trazer apenas o produto pra colocar no mercado consumidor, mas há uma linha também de economistas que acabam entendendo que se de repente a empresa for de capital estrangeiro, você já tiver uma, produzir em outros países, ela pode utilizar apenas tubulação apenas pra passagem de produtos do exterior e não produzir aqui no município, não produzindo você não tem a geração do ICMS, então seria aí essa preocupação, então seria essa preocupação se vocês acham que a gente pode ter ainda um futuro ainda pior do que hoje aí com 54%. O diretor Fabrício diz quanto a privatização da Petrobras, novamente, eu acho que ela vai entrar embora a Petrobras não dê prejuízo em termos para o município a situação seria parecida na minha opinião com relação a Fafen, é possível? É, mas para o bem e para o mal o mundo é movido a lucro, então eu não consigo imaginar uma empresa que seja capaz de produzir fora daqui ou melhor adquirir, conseguir pagar o preço de aquisição da Petrobras, conseguir produzir em outro lugar, logisticamente trazer pra cá e ainda ser



ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

que eu nem sequer coloco como um cenário possível e viável tá, eu não consigo imaginar um cenário aonde não seja essa a medida tá, eu não consigo imaginar uma empresa adquirindo a Petrobras e não investir nela e não tentar tirar lucro dela, não potencializar o lucro dela, eu não consigo imaginar esse cenário, agora, a reforma tributária, são 4 ou 5 projetos que tem, são 4 projetos diferentes de reforma tributária que estão circulando na União, todos eles são devastadores pra Araucária, não é que vai ser ruim, devastadores a ponto de tornar a transformação de Araucária num duto apenas pequeno, to falando nesse nível de devastação para o município porque Araucária ela não consome tanto, mas ela produz muito, ela é uma cidade industrial, então nós produzimos tudo aqui e vendemos pra outros lugares, então o que nós temos aqui é consumo industrial, o que nós temos aqui, é um alto valor adicionado, nosso valor adicionado é gigantesco, o nosso consumo nem tanto, porque o valor adicionado é justamente essa diferença entre aquilo que as empresas compram e o que elas vendem, não é bem isso, mas enfim, grosso modo é isso, da pra resumir assim, então, essa diferença é grande, nós temos empresas muito produtivas que tem o valor adicionado muito alto, a gente perderia tudo isso em arrecadação, porque alguma das reformas elas alteram inclusive o ISS, elas alteram inclusive tributos que são exclusivamente municipais hoje,então sim, uma reforma tributária essa me assusta e me assusta muito, mais como Araucária não é uma cidade única, elas têm outras cidades que estariam exatamente na mesma situação, temos outras cidades extremamente industrializadas tanto quanto ou até mais que Araucária, eu não acredito que a União fechará os olhos a essas cidades, eu to falando por exemplo de sei lá Rio de Janeiro, eu to falando de falência total e completa do Rio de Janeiro se for simplesmente consumo tá, o Rio de Janeiro embora tenha um consumo muito bom, eles dependem do petróleo, então sim, nós temos as cidades que seriam devastadas, não conseguiriam se manter de pé, isso seria insolvência, então eu acredito não na irresponsabilidade da União de fazer nada que não tenha uma regra de transição lenta que não tenha alguma contrapartida pra essas cidades, eu não acredito numa mudança radical, mas caso ocorra, eu te digo que é um impacto a ponto de não haver o que o município fazer tá, é isso, vamo tentar, seria União me ajuda porque não tem o que fazer, seria nesse nível, não é algo que, ah vou mudar o plano diretor que resolve, vou atrair o plano diretor que resolve, vou atrair comércio que resolve, não, tanto que é com esse olhar de que em algum momento a mudança vai acontecer que a prefeitura





ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

São José dos Pinhais por exemplo tem uma cadeia produtiva muito longa, a cadeia produtiva de produção do automóvel é uma cadeia muito longa, ela gera muito emprego, ela gera muito consumo dentro da cidade, ela gera muitos desdobramentos, Araucária hoje ainda não tem essa característica e o meio de você criar isso é a partir do pequeno enfim, porque você gera você emprego consegue desenvolver isso de maneira muito rápida, você consegue girar a economia de maneira muito rápida, então, esse olhar o município tá tentando mudar, mas essa mudança ela é lenta, é uma mudança que você faz em um ano ou dois. O vereador Alexandre Jacinto perguntou se haviam mais perguntas, não havendo, agradeceu a presença do diretor Fabrício e dos demais funcionários da secretaria de finanças. O diretor Fabrício agradeceu pela oportunidade, pelos questionamentos e disse que acha importante debater com interesse sobre as contas públicas. O vereador Alexandre Jacinto convidou o coordenador de finanças Otoniel de Souza Rocha para prestação das contas do legislativo. O coordenador Otoniel cumprimentou a todos e fez uma breve apresentação da prestação de contas da câmara. O vereador Alexandre Jacinto abriu espaço para perguntas. Não havendo mais perguntas o Vereador Alexandre, agradece o coordenador Otoniel e informa que a próxima audiência ocorrerá em maio referente a ao primeiro quadrimestre de 2020. Agradece a presença de todos. Nada mais foi tratado e/ou discutido, a audiência foi encerrada e a presente ata segue assinada pelos vereadores presentes.

ALEXANDRE JACINTO
PRESIDENTE CFO

MEMBRO CFO

TATIANA NOGUEIRA MEMBRO CFO